

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)**

**MANOEL FURTADO DA SILVA**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NA FORMAÇÃO DO OFICIAL  
DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Resende**

**2018**

**MANOEL FURTADO DA SILVA**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NA FORMAÇÃO DO OFICIAL  
DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação do Cap Cav Marco Aurelio de Avellar Bolze.

**Resende**

**2018**

**MANOEL FURTADO DA SILVA**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NA FORMAÇÃO DO OFICIAL  
DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Academia Militar das  
Aguas Negras como parte dos  
requisitos para a Conclusão do Curso  
de Bacharel em Ciências Militares, sob  
a orientação do Cap Cav Marco  
Aurelio de Avellar Bolze.

**COMISSÃO AVALIADORA**

---

**Marco Aurelio de Avellar Bolze – Cap Cav**  
**Orientador**

---

**Avaliador**

---

**Avaliador**

**Resende**

**2018**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus e a minha família por me proporcionarem todo o apoio e estrutura necessária para a realização dos meus objetivos profissionais.

Ao meu comandante de pelotão do 3º ano, tenente Dos Anjos, por orientar o meu projeto pesquisa.

Ao meu orientador do TCC, capitão Avellar Bolze, pelo empenho e a dedicação nas correções e pela disposição de estar sempre presente, tornando possível a realização dessa monografia.

## RESUMO

FURTADO, Manoel Silva. **Análise do desenvolvimento de valores na formação do oficial do Exército Brasileiro**. Resende: AMAN, RJ, 2018. Monografia.

O presente tema é uma análise do desenvolvimento de valores na formação do oficial da AMAN. Os objetivos principais foram ressaltar a importância dos valores para os militares, principalmente para os oficiais, líderes de frações, e fazer a um paralelo entre os valores cultuados no Exército e a credibilidade que a instituição tem na sociedade. Para isso, foi feita uma análise dos valores militares, da ética militar e dos atributos da área afetiva, ressaltando um pouco da história de Caxias e alguns de seus feitos. Com isso, foi realizado a análise propriamente dita dos valores na formação do oficial, na qual foi explicado a rotina dos alunos e cadetes, e suas principais atividades. Após essa análise foi feito uma abordagem da credibilidade que a instituição tem na sociedade, de modo a elencar a importância de ter oficiais, líderes do Exército, com os valores bem formados. E por fim será realizado uma conclusão abordando os principais pontos da pesquisa e apresentando as respostas para a problematização.

Palavras-chave: Valores. Oficial. Líder. Credibilidade. Exército

## ABSTRACT

FURTADO, Manoel Silva. **Analysis of the development of values in the formation of the officer of the Brazilian Army**. Resende: AMAN, 2008. Monography.

The present theme is an analysis of the development of values in the official training of the AMAN. The main objectives were to emphasize the importance of values for the military, especially for officers, leaders of fractions, and to make the relationship the values worshiped in the Army and the credibility that the institution has in society. For that, an analysis was made of military values, military ethics and attributes of the affective area, highlighting a little of Caxias' history and his achievements as an example of the cult of values. With this, the analysis of the values in the officer's formation was carried out, in which the routine of the students and cadets, and their main activities. After this analysis, an approach was taken to the credibility that the institution has in society, in order to emphasize the importance of having officers, the leaders of the Army, with well-formed values. Finally, a conclusion will be made addressing the main points of the research and presenting the answers to the problematization.

Key words: Values. Officer. Leader. Credibility. Army.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Revisão da literatura e antecedentes do problema .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Referencial metodológico e procedimentos .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3.1</b>	<b>A importância da ética e dos valores militares para o militar.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2</b>	<b>Análise dos atributos da área afetiva e síntese de Duque de Caxias.....</b>	<b>15</b>
<b>3.3</b>	<b>Desenvolvimento de valores na formação do oficial do Exército Brasileiro.....</b>	<b>18</b>
<b>3.4</b>	<b>Valores, a base da credibilidade do Exército perante a sociedade.....</b>	<b>24</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>30</b>

## ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b>	<b>Mesmos valores, novos desafios.....</b>	<b>12</b>
<b>Figura 2</b>	<b>EsPCEX realiza desfile alusivo ao dia da Independência do Brasil.....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 3</b>	<b>Alunos da EsPCEX realizam juramento à bandeira.....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 4</b>	<b>Alunos da EsPCEX realizam primeiro Exercício de longa duração.....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 5</b>	<b>Entrada dos novos cadetes.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 6</b>	<b>Cadetes do curso básico realizam a operação FIT 2017.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 7</b>	<b>EDL dos cadetes do curso de Intendência da AMAN.....</b>	<b>23</b>



## 1 INTRODUÇÃO

As Forças Armadas estão em constante aperfeiçoamento de seus meios e de seu pessoal, em paralelo a isso, é de grande importância que a ética e os valores inerentes aos militares estejam cada vez mais sólidos. Para isso necessita-se do estudo analítico dos métodos utilizados no desenvolvimento desses valores, de modo a propor formas de aperfeiçoamento.

Os valores, dentro das diferenças culturais e sociais de cada lugar, sempre estiveram presentes nas sociedades ao longo do tempo, portanto sempre será um tema atual e que deve ser abordado. Com isso, buscando um enfoque maior para a formação do oficial do Exército Brasileiro, os futuros líderes militares, esse trabalho tem por objetivo realizar a análise do desenvolvimento de valores nessa formação.

Esse estudo é relevante para o meio militar, pois os valores cultuados no Exército refletem a tamanha credibilidade que a instituição tem na sociedade, uma vez que esses valores fazem parte de cada militar e constantemente são colocados em prova. Portanto, analisar esse tema é de grande importância para instituição, pois servirá como base para melhor formar os oficiais, futuros líderes.

Faz-se necessário estabelecer algumas ideias e conceitos que são fundamentais para o desenvolvimento do assunto:

Primeiramente será abordado a importância da ética e dos valores militares para instituição, de modo que será feito a conceituação desses termos e a explicação de como eles são aplicados na vida do militar.

Em seguida será realizado uma análise dos principais atributos da área afetiva que são desenvolvidos na formação do oficial, de modo a fazer um paralelo com alguns dos feitos históricos de Duque de Caxias, Patrono do Exército. Essa parte do trabalho tem por objetivo explicar o que são esses atributos e demonstrar com uma breve síntese a importância deles para os militares.

Os principais objetivos dessa abordagem inicial é transmitir a importância dos valores para os militares e para a Instituição e servir de base para o prosseguimento da análise. Após essa primeira etapa, será realizado o estudo propriamente dito de como esses valores são inculcados na vida dos instruídos. Para isso, será exposto um pouco da rotina dos alunos e dos cadetes, elencando algumas de suas principais atividades e a forma como os atributos são desenvolvidos na formação.

Após a análise propriamente dita, será realizada uma abordagem sobre a credibilidade que o Exército tem na sociedade e qual o papel do oficial combatente nesse cenário. Essa abordagem parte do princípio de que os valores são a base da Instituição e conseqüentemente da imagem que o Exército tem no Brasil, por isso os cadetes, futuros líderes do Exército, precisam ser o diferencial na sociedade Brasileira, que está cada vez mais carente desses valores.

Por fim, será realizada a conclusão, de modo haja o fechamento das ideias e as considerações finais. Para isso, vamos elencar os principais pontos que foram abordados e levantar as respostas da problematização.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO**

A pesquisa a ser realizada tratará da análise do desenvolvimento de valores na formação do oficial do Exército Brasileiro, campo de pesquisa inserido na área de Educação e cultura, conforme definido na portaria nº517, de 26 Set 00, do comando do Exército Brasileiro (BRASIL, 2000).

### **2.1 Revisão da literatura e antecedentes do problema**

Buscando identificar o que de mais relevante e atualizado tem sido produzido sobre o tema: análise do desenvolvimento de valores na formação do oficial do Exército Brasileiro, foi pesquisado sobre alguns autores, dentre eles:

O Dr James Toner, professor de ética do Air War College (Alabama/EUA), que trata da ética na vida do militar e defende que essa aplicação ocorre sem precisar de uma disciplina de ensino para ensinar isso aos militares, tendo em vista que o Exército é uma Instituição de homens e mulheres de caráter, Toner (2003).

Com o intuito de buscar exemplos do culto aos valores na história do Exército, foi estudado a obra de Olyntho Pillar (PILLAR, 1966) que fala sobre os patronos do Exército Brasileiro. Essa obra serviu como base para realizar uma síntese da história de Caxias, elencando seus feitos com o objetivo final de ser espelho para os militares da Instituição.

A fim de realizar a pesquisa sobre os atributos da área afetiva, foi realizado uma pesquisa no departamento de ensino e pesquisa (DEP), que define os atributos da área afetiva, de modo a conceituar e entender melhor cada atributo desenvolvido na formação. Para realizar a pesquisa sobre os valores militares, foi realizado a pesquisa no vade mécum de cerimonial militar (VM 10), que trata dos valores, dos deveres e da ética militar, com o objetivo de explorar mais aprofundado esse tema que é essencial para o militar.

Diante do encontrado na literatura acerca do tema, chegamos a seguinte problematização: A formação na Academia Militar das Agulhas Negras é suficiente para o desenvolvimento dos valores? Qual a importância dos valores militares, da ética e dos atributos da área afetiva desenvolvidos na AMAN para o oficial, futuro líder de frações? E qual a influência do Oficial do Exército no que diz respeito a credibilidade que a instituição tem na sociedade?

### **2.2 Referencial metodológico e procedimentos**

Visando realizar essa análise foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa teórica prévia sobre valores e sobre a formação do oficial do Exército com a finalidade de um aprofundamento maior no assunto. Além da pesquisa teórica, foi realizado um questionário com uma amostra de 30 cadetes, objetivando coletar informações sobre desempenhos individuais referentes ao desenvolvimento de valores.

Partiu-se da hipótese de que os valores são a base da sociedade e do Exército e são essenciais para o cumprimento das missões. Por essa razão é de suma importância que esses valores sejam moldados em cada Oficial formado na AMAN, tendo em vista que eles influenciarão homens e mulheres, e os guiarão para o combate.

O tema relacionado a valores envolve todos os cidadãos, portanto, além da busca pelo aperfeiçoamento militar, é de grande valia que esses valores cultuados no Exército possam ser projetados para a sociedade, de modo a transparecer a importância deles para o cidadão e mostrar que nossa Instituição é exemplo no culto desses valores.

Com o propósito de operacionalizarmos a pesquisa, adotamos os procedimentos metodológicos descritos abaixo:

Primeiramente, foi realizado a pesquisa bibliográfica visando levantar subtemas a fim de fornecer base teórica para prosseguirmos na pesquisa. Desse levantamento, destacam-se os seguintes subtemas: ética e valores militares, atributos da área afetiva, a formação na AMAN, ética e valores militares, atributos da área afetiva, a formação na AMAN e por último a credibilidade do Exército perante a sociedade Brasileira.

Nossa primeira constatação foi que esse tema sempre foi foco de estudos na sociologia, psicologia, filosofia, entre outros ramos da ciência e que a sociedade atual está cada vez mais carente desses valores. Para tanto, cresce a importância da constância no estudo desse tema, de modo a encontrar soluções para os problemas encontrados, dentro do Exército e na sociedade a respeito do tema.

Amparados nessa base teórica, passamos a coletar dados por meio de consultas a documentos, livros, jornais, internet, etc. Essas consultas foram suficientes para completar a maior parte do trabalho. Para preencher a lacuna em aberto foi adotado como outro instrumento de coleta de dados o questionário para auxiliar na pesquisa, em seguida foram feitas a tabulação do questionário da seguinte forma:

- a) organização dos dados;
- b) verificação dos pontos nodais da problemática;
- c) verificação estatística dos resultados obtidos;
- d) análise comparativa dos dados.

### 3 RESULTADOS

Na busca por respostas ao problema que norteou a pesquisa, chegamos aos resultados que se seguem.

#### 3.1 A importância da ética e dos valores militares para o militar

Figura 1: Mesmos valores, novos desafios



Fonte: Defesa Aérea e naval

A título introdutório desse capítulo foi selecionado uma imagem que diz respeito aos valores cultuados no Exército, que apesar da evolução e dos novos desafios que são impostos, os valores permanecem os mesmos. Nessa parte do trabalho será tratado sobre a importância de cada um dos valores militares e será realizado uma breve abordagem da ética militar.

Os valores militares previstos no Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército (VM 10) são os seguintes: Patriotismo, civismo, fé na missão do Exército, amor à profissão, espírito de corpo e aprimoramento técnico profissional. Esses valores são a essência do militar, então não tem como discorrer sobre o assunto desse trabalho sem abordá-los.

Na formação do oficial combatente do Exército Brasileiro, esses valores são vivenciados diariamente nas diversas atividades da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), com o objetivo de internalizá-los em cada cadete, tendo em vista que eles serão os responsáveis por disseminar e inculcar esses valores em seus subordinados.

O patriotismo significa amar a pátria e defender a sua soberania, sua integridade, sua unidade nacional e sua paz social. Significa cumprir, com vontade inabalável, o dever militar e o solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida. Se trata de servir a pátria com amor incondicional (Vade-Mécum 10, 2002).

Patriotismo é diferente de Nacionalismo, tendo em vista que esse último se sobressai nos momentos de prosperidade nacional e desaparece nos momentos de crise.

Exemplificando, quando o Brasil ganha uma copa do mundo o nacionalista se sobressai, saindo a rua para comemorar a vitória, porém quando o Brasil é eliminado o nacionalista desaparece, criando um sentimento de raiva, em alguns casos chegando ao extremo de destruir símbolos nacionais.

O militar em sua essência é patriota, todo militar ao incorporar no Exército realiza o juramento de defender a pátria com a própria vida, ou seja, o militar é um eterno servo, não só pela obrigação de defender a pátria, mas também pelo amor incondicional à sua nação.

Civismo significa cultuar: os Símbolos Nacionais, os valores e tradições históricas, a história da Pátria, os heróis nacionais e os chefes militares do passado. Exteriorizar esse sentimento participando, com entusiasmo, das solenidades cívico-militares, comemorando as datas históricas, cultuando os nossos patronos e heróis, preservando a memória militar e sempre que oportuno, fazendo apologia aos valores cívicos(Vade-Mécum 10, 2002).

Na sociedade Brasileira é notável que muito desses cultos, alguns previstos em lei, não são dados a devida importância, como por exemplo o ato de tomar a devida posição de respeito quando houver o hasteamento ou arriamento da Bandeira Nacional ou a execução do Hino Nacional, previstos no artigo 30 da lei Nº 5700, de 1º de setembro de 1971, são ações simples e de grande importância que são deixadas de lado, porém o militar, como patriota, tem o dever de ser cívico. Para o militar o civismo faz parte do dia a dia, está incutido em cada um, não só por obrigação, mas sim por respeito aos símbolos, aos heróis e a história de nossa pátria.

O militar deve, em sua essência, ter fé em sua nobre missão de defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, garantir a lei e a ordem, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e participar de operações internacionais (Vade-Mécum 10, 2002).

Dificilmente um profissional exerce a sua profissão com eficiência se ele não tem fé naquilo que ele está realizando. Para o militar não é diferente, a fé na missão do Exército tem que existir em cada militar, para assim, a missão ser bem cumprida.

Amor à profissão é o sentimento de “Vibrar” com as “coisas” do Exército Brasileiro, exteriorizando esse valor, permanentemente, pelo(a): entusiasmo, motivação profissional, dedicação integral ao serviço, trabalho por prazer, irretocável apresentação individual, consciência profissional, espírito de sacrifício, gosto pelo trabalho bem-feito, prática consciente dos deveres e da ética militar e satisfação do dever cumprido(Vade-Mécum 10, 2002).

O espírito de corpo deve ser entendido como um “orgulho coletivo”, uma “vontade coletiva.” O espírito de corpo reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus

integrantes, o militar exterioriza esse valor por meio de: canções militares, gritos de guerra e lemas evocativos, uso de distintivos e condecorações regulamentares, irretocável apresentação e, em especial, o culto aos valores e às tradições de sua Organização(Vade-Mécum 10, 2002).

Um exército moderno, operacional e eficiente exige de seus integrantes, cada vez mais, uma elevada capacitação profissional, sendo que o militar por iniciativa própria ou cumprindo programas institucionais deve buscar seu contínuo aprimoramento técnico-profissional. Esse aprimoramento é obtido mediante: grande dedicação pessoal nos cursos, estágios e instruções (vontade de aprender), estudos e leituras diárias sobre assuntos diversos de interesse profissional, manutenção da capacitação física e empenho no exercício diário de sua função desempenho funcional (Vade-Mécum 10, 2002).

Esses valores, listados à cima, são chamados de valores militares, pois é o básico da ética moral do militar e é a essência de ser militar. O oficial do EB tem a responsabilidade ser o perfeito executante desses valores, para assim, ser exemplo para seus subordinados, para a instituição e para a sociedade.

Portanto é dever dos futuros líderes do Exército, que são forjados na Academia Militar das Agulhas negras, guiar os seus subordinados moldando esses valores, que são a essência do militar, e que são tão caros para a Instituição.

Para tratar da ética militar o Dr James Toner, professor de ética do Air War College (Alabama/EUA) estabeleceu a seguinte tese:

[...] a ética militar trata de nós aprendermos o que é bom e verdadeiro e, em seguida, termos a coragem de fazer e ser aquilo que devemos fazer e aquilo que devemos ser, porque a ética militar não trata dos êxitos ou fracassos dele ou dela, não trata de suas virtudes ou vícios: a ética militar trata de nossa herança e história militar e trata de nossa responsabilidade de sermos homens e mulheres de caráter (TONER, 2003, p.1).

Na visão do autor a ética militar não é algo que se deve provar que é necessário, possível ou que simplesmente deve ser de bom senso para o militar. Trata-se da moralidade, da preocupação em agir corretamente e de ser homens e mulheres de caráter, Toner(2003).

Tomando por base as ideias de Toner (2003), ética trata de fazer o que julgamos ser o certo, é o agir de acordo com os nossos princípios e de acordo com o que acreditamos, então se o militar tem internalizado os valores mencionados que são inerentes a cada militar, esse agir corretamente se torna uma atitude que ocorre com naturalidade e que flui normalmente.

O militar ele tem o dever de ser ético, de fazer o certo, simplesmente por ser certo. Esse conceito é intensificado para o Oficial, pois ele influenciará homens e mulheres por meio

de suas atitudes como líder. Com isso, cresce de importância que o Exército tenha oficiais muito bem formados na Academia Militar.

### **3.2 Análise dos atributos da área afetiva**

Nessa etapa do trabalho será tratado alguns dos principais atributos necessários para a formação de oficiais da AMAN. A título introdutório, foi destacado um trecho do texto institucional da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, 2013):

[...] A AMAN dedica especial atenção à formação ética e moral dos Cadetes no intuito de entregar ao Exército, oficiais que se destaquem pela integridade, honradez, honestidade, lealdade, senso de justiça, disciplina, patriotismo e camaradagem. A AMAN fundamenta a formação dos futuros oficiais no integral desenvolvimento da pessoa, atuando nos domínios afetivos, psicomotores e cognitivos. Merece atenção especial dos Cadetes a aquisição de competências profissionais e o desenvolvimento de sólidos atributos de liderança (AMAN, 2013, online).

No pátio da AMAN que homenageia o antigo chefe militar Brasileiro, o Marechal Mascarenhas de Moraes, possui em uma de suas paredes uma sentença que reporta a importância dos valores na formação dos cadetes. Na parede está escrito: “Ser cadete é cultivar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade”.

Para discorrer sobre o assunto inicialmente cresce de importância ressaltar o conceito dos atributos que serão tratados, podem ser definidos da seguinte forma, segundo o Departamento de ensino e pesquisa:

“Honestidade: conduta que se caracteriza pelo respeito ao direito alheio, especialmente no que se refere à fraude e à mentira”(BRASIL, 1998, p.1).

“Lealdade: atitude de fidelidade a pessoas, grupos e instituições, em função dos ideais e valores que defendem e representam”(BRASIL, 1998, p.1).

“Autoaperfeiçoamento: (atitude para aprendizagem) disposição ativa para mobilizar seus recursos internos, visando aprimorar e atualizar seus conhecimentos”(BRASIL, 1998, p.2).

“Espírito de corpo: sentimento de identificação com os valores e tradições da organização e/ou do grupo, gerando interações positivas de apoio mútuo, que se prolongam no tempo”(BRASIL, 1998, p.2).

“Abnegação: capacidade de renunciar aos interesses pessoais em favor da instituição, grupos e / ou pessoas”(BRASIL, 1998, p.2).



“Camaradagem: capacidade de estabelecer relações amistosas com superiores, pares e subordinados”(BRASIL, 1998, p.2).

“Combatividade: capacidade de lutar, sem esmorecer, pelas ideias e causas em que acredita ou por aquelas sob sua responsabilidade”(BRASIL, 1998, p.2).

“Coragem: capacidade para agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança”(BRASIL, 1998, p.3).

“Disciplina: capacidade de proceder conforme normas, leis e regulamentos que regem a instituição”(BRASIL, 1998, p.3).

“Liderança: capacidade de dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição”(BRASIL, 1998, p.3).

“Rusticidade: capacidade de adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência”.“Persistência: capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas”(BRASIL, 1998, p.4).

Colocando em prática o culto aos valores, vamos voltar um pouco no tempo para abordar alguns dos feitos históricos de Caxias, que se destacou como um exemplo de militar, tornando-se o patrono do Exército Brasileiro.

Baseado na obra de Olyntho Pillar (PILLAR, 1966) Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro, nascido em 25 de agosto de 1803 no Rio de Janeiro e oriundo de família militar, desde cedo já se destacava por seus feitos. Seu primeiro ato de bravura reconhecido foi em 1823, quando ainda tenente, lançou-se numa investida contra uma casa-forte guarnecida por portugueses nas lutas de consolidação da independência. Recebeu a insígnia de Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, título que representava que ele era veterano na independência. Demonstrou assim extremo patriotismo e diversos atributos como coragem, combatividade e liderança.

Combateu insurreitos no Rio de Janeiro, combateu na revolução dos farrapos e já Coronel pacificou o Maranhão, recebendo do Imperador Dom Pedro I o título de Barão de Caxias. Foi promovido a Marechal de campo após ter pacificado Minas Gerais, onde Caxias demonstrou respeito aos seus subordinados e até mesmo aos oponentes, sendo exemplo de liderança para todos em sua volta. Assim como descreve o trecho abaixo retirado da obra de Pillar(1966):

Não há quem se não recorde da grandeza de alma com que tratou os dez chefes aprisionados no feroz combate de Santa Luzia, sem arrogância, com urbanidade e nobreza, dizendo-lhes: “Meus senhores, isso são consequências do movimento, mas podem contar comigo para quanto estiver ao meu alcance, exceto para soltá-los.” E o próprio Teófilo Otoni, um desses prisioneiros, diria mais tarde, referindo-se ao

vencedor: “Recebeu-nos com suma urbanidade e ordenou que fôssemos conservados na mesma casa em que fomos encontrados.” A vida e a dignidade humana, sobretudo a dos vencidos, mereceram constante respeito por parte do Barão de Caxias. [...] Aqueles chefes foram mandados para Ouro Preto, por ordem de Caxias. Este, ao chegar em Sabará, soube que os prisioneiros haviam daí saído, marchando a pé e algemados. Esse rigor contrariou profundamente o ilustre General que despachou imediatamente o Capitão Bento José Leite de Faria, com ofício ao comandante da escolta, dizendo ao referido capitão: “Neste ofício ordeno ao Tenente Coronel Marinho que tire as algemas aos presos e os entregue à guarda, e, se por ventura fizer alguma objeção, prendam incontinentemente à minha ordem, e conduza você os presos a seu destino, procurando todos os meios de tratá-los bem, significando-lhes ao mesmo tempo que muito me incomodou o procedimento do dito Tenente Coronel Marinho, e que permito vão montados; sinto não lhes proporcionar a necessária cavalgada, por não tê-la à minha disposição”. O Capitão Leite Faria encontrou os presos efetivamente a pé e algemados e, em vista disso, transmitiu a ordem de Caxias que o Tenente Coronel Marinho cumpriu imediatamente. (PILLAR, 1966, p. 34 e 35).

Após ter pacificado o Rio grande Sul, Caxias foi elevado a comenda de conde e após quatro anos assumiu o comando do Exército do Sul, quando se preparou para enfrentar o Ditador Argentino João Manuel Rosas. Caxias comandou as tropas Brasileiras junto com o Uruguai e o Paraguai e mais uma vez venceu o conflito, recebendo a comenda de Marquês. Em 1866, quando assumiu o comando das tropas do Império, contra o Paraguai do ditador Solano López, na travessia do arroio Itororó, Caxias fala a frase que ficou gravada na história: “Siga-me os que forem Brasileiros” (PILLAR, 1996, p.46). Pelos feitos na guerra do Paraguai Caxias recebeu o título de duque, sendo que só existiram três duques na história do Brasil e Caxias foi o único que não era da família Real.

Os feitos de Caxias são exemplos de coragem, lealdade, espírito de corpo, liderança, combatividade, honestidade, patriotismo, fé na missão do Exército, entre diversos outros valores. As suas atitudes demonstraram o que é o comprometimento com a Nação, com o povo e com o Exército, que é o esperado do Oficial formado na Academia Militar das Agulhas negras.

Foi ressaltado de forma resumida um pouco da trajetória de Caxias e alguns de seus feitos com o objetivo de analisar os valores e atributos da área afetiva colocados em prática. Nessa pequena síntese, foi possível notar a importância do desenvolvimento de valores nos militares, tendo em vista que o militar é treinado para a guerra, para combater e defender sua Pátria. Do que adiantaria uma tropa ter os melhores equipamentos e armamentos se os seus integrantes não tiverem a coragem para entrar no campo de batalha ou se não houvesse a lealdade e a camaradagem dentro de cada fração? Por essa razão que o desenvolvimento de valores é tão importante para o oficial.

### **3.3 Análise do desenvolvimento de valores na formação do oficial do Exército Brasileiro**

A formação do Oficial combatente do Exército Brasileiro tem a duração de cinco anos, sendo o primeiro ano na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), em Campinas-SP, e os quatro anos seguintes na Academia Militar da Agulhas Negras (AMAN), localizada em Resende-RJ. Jovens dos diversos Estados do Brasil anualmente prestam o concurso para ingressar nessa longa jornada. Advindos de culturas diferentes, dentro das diferenças regionais de cada Estado, passam a viver em coletividade e a aprender com os costumes uns dos outros.

O primeiro choque é a transição da vida civil para a vida militar, na qual os jovens, após aprovados no concurso, saem de seus lares para ingressar na EsPCEEx, tendo assim uma grande mudança em suas atividades diárias. Esse contato inicial é complexo, pois eles estão acostumados a fazer seus próprios horários e realizar suas próprias atividades e quando iniciam a adaptação na EsPCEEx é necessário que haja uma grande reestruturação na rotina, de modo a adaptá-los ao quadro de atividades.

Esse primeiro contato, a adaptação e o ano na EsPCEEx, é uma fase difícil, pois é o ano em que a maioria desses jovens têm o primeiro contato com a vida militar, na qual eles tem que se adaptar a viver longe de sua família, a cumprir os horários estabelecidos, a cumprir ordens, a viver em coletividade, etc. Nessa etapa o militar já começa a desenvolver alguns atributos, como por exemplo: a abnegação, na qual os alunos abrem mão do conforto de suas famílias e de sua vida civil para ingressar numa jornada de desafios com o objetivo final de se tornar Oficial do Exército Brasileiro.

Durante esse primeiro ano em Campinas-SP os alunos são cobrados constantemente, no que se refere a postura, estudo, atividades militares, etc. Como o foco no futuro Oficial, frequentemente é verificado a apresentação individual, o desempenho intelectual e a postura nas diversas atividades, de modo a adaptar o aluno à rotina militar.

Nesse primeiro ano em Campinas-SP, os alunos começam a internalizar valores militares ( Explicados no tópico 3.1), o civismo, patriotismo, amor à profissão, espírito de corpo, aprimoramento técnico profissional e Fé na missão do Exército. Isso ocorre por meio de diversas atividades durante o ano, a seguir foram destacados alguns exemplos de modo a ilustrar algumas atividades realizadas pelos alunos:

Figura 2: EsPCEEx realiza desfile alusivo ao dia da Independência do Brasil.



Fonte: Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx).

A figura 2 faz referência ao desfile do 07 de setembro que anualmente é realizado pelos alunos da EsPCEEx, no qual é demonstrado a atitude cívica e o espírito de corpo da tropa que é desenvolvido diariamente na EsPCEEx e é fundamental para o militar.

Figura 3: Alunos da EsPCEEx realizam Juramento à bandeira



Fonte: Exército Brasileiro

Todo militar ao incorporar no Exército tem que realizar o juramento à bandeira, que é um símbolo de devoção a pátria. Na EsPCEEx, todos os anos os alunos realizam a formatura do juramento à Bandeira (figura 3), em que o militar jura defender a pátria com a própria vida, demonstrando da forma mais nobre o patriotismo e o amor a profissão.

O aprimoramento técnico profissional é constante na vida do militar, levando em consideração a constante evolução dos meios e dos conhecimentos nessa área, para tanto, esse valor militar é desenvolvido desde a EsPCEEx por meio dos estudos, das instruções militares e por meio dos exercícios no terreno (figura 4), na qual o militar simula situações de combate, de modo a obter o aperfeiçoamento. Em paralelo a todos esses valores, o militar tem que ter fé na missão do Exército, para poder assim, bem cumprir suas missões diárias.

Ao final da EsPCEEx é realizado um Exercício de longa duração, com o objetivo de colocar em prática as instruções e conhecimentos aprendidos ao longo do ano. Nesse exercício os alunos começam a desenvolver diversas atitudes, que serão necessárias durante a vida militar. Na imagem a seguir (figura 4), os alunos estão retornando do ELD:

Figura 4: Alunos da EsPCEEx realizam primeiro exercício de longa duração



Fonte: Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

Após concluído o ano na EsPCEEx, os alunos já estão adaptados a rotina militar e prontos para seguir para a Academia. Chegando no primeiro ano da Academia Militar da Agulhas Negras, Resende-RJ, os alunos passam por um período de adaptação, na qual eles tem que se adaptar a rotina da AMAN (formaturas, horários, atividades, etc). Após esse período os alunos realizam a cerimônia de entrada nos portões da Academia, simbolizando a transição de aluno para Cadete, bem como ilustra a figura a seguir:

Figura 5: Entrada dos novos cadetes .



Fonte: Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

O primeiro ano da AMAN é conhecido como curso básico, nessa etapa os cadetes continuam tendo as instruções básicas do combatente, porém o nível de cobrança é aumentado, tendo em vista que além dos Oficiais instrutores, em muitos momentos (serviço, instruções, agremiações, etc) eles também estão em contato com os cadetes mais antigos.

Atributos como coragem, rusticidade, persistência, espírito de corpo, entre outros, só são desenvolvidos em meio a desafios e situações de dificuldade. De forma controlada, a equipe de instrução impõe esses desafios para os cadetes. Ao vencer cada etapa imposta pelos instrutores, os cadetes vão moldando esses valores. Nunca foi dito que seria fácil, pois o objetivo da AMAN é formar Oficiais que vão liderar homens no combate, então a formação não pode ser diferente.

Esse é o ano em que os atributos da área afetiva são forjados por meio de diversos desafios que são impostos ao cadete. O número de atividades no terreno é superior ao da EsPCEx, são diversos exercícios, como por exemplo: Operação boa esperança, Henrique Lage, Monjolo, FIT (Fibra, Iniciativa e Tenacidade), etc. São atividades com características diferentes e que além do conhecimento técnico, os cadetes desenvolvem, principalmente, os atributos da área afetiva. Na figura 6, a seguir, os cadetes estão realizando uma das oficinas da operação FIT.

Figura 6: Cadetes do curso básico realizam a operação FIT 2017



Fonte: Exército Brasileiro

Após a conclusão do curso básico, o próximo objetivo é a escolha da arma, quadro ou serviço que acompanhará o oficial para o resto da vida. Cada especialização tem suas características específicas, na qual o cadete busca se identificar com uma, para assim poder realizar uma boa melhor escolha.

No segundo, terceiro e quarto ano cada cadete desempenha as atividades inerentes a cada arma, quadro ou serviço que ele escolheu. As especializações são Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Material Bélico e Comunicações, que são as funções dentro do combate.

A cada ano que o cadete avança na formação vai diminuindo a carga de cobrança por parte da equipe de instrução e vai aumentando as responsabilidades, ou seja, aos poucos fazer o certo vai se tornando disciplina consciente de cada um, tendo em vista que a cada ano o cadete chega mais próximo do oficialato. Essa responsabilidade é atrelado ao desenvolvimento da liderança, tendo em vista que as atividades dentro de cada especialização tem o foco na ação de comando dos cadetes.

Ainda sobre o desenvolvimento da liderança, no terceiro ano da AMAN, é realizado o EDL (Exercício de desenvolvimento da liderança), realizado por todos os cadetes de todas as especializações. Nesse exercício o cadete a cobrança pela ação de comando dos cadetes é

extrema, buscando chegar o mais próximo do combate real. A imagem a seguir (figura 7) é referente ao EDL do curso de Intendência da AMAN.

Figura 7: EDL do curso de Intendência AMAN



Fonte: Exército Brasileiro

Em síntese o desenvolvimento dos valores militares e dos atributos da área afetiva tem início na EsPCEEx e tem prosseguimento no primeiro ano da AMAN, onde a cobrança por resultado é maior, tendo em vista que os cadetes já têm um ano de formação, e é onde os cadetes desenvolvem a maior parte dos atributos inerentes ao militar. Após o primeiro ano os cadetes realizam a escolha da especialização( arma, quadro ou serviço), na qual ele prossegue no resto da carreira. No segundo, terceiro e quarto anos os cadetes dentro de suas especializações, vão lapidando esses valores, até o momento em que fazer o certo e cultuar os valores, parte de dentro de cada militar.

Para finalizar, foi retirado um trecho da carta de Moniz Barreto ao Rei de Portugal, a respeito dos militares:

Senhor, umas casas existem no vosso reino, onde homens vivem em comum, comendo do mesmo alimento, dormindo em leitos iguais. De manhã, a um toque de corneta se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta, se deitam obedecendo. Da Vontade fizeram renúncia como da Vida. Seu nome é Sacrificio. Por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. Seus pecados mesmos são generosos, facilmente esplêndidos. A beleza de suas ações é tão grande que os poetas não se cansam de a celebrar. Quando eles passam juntos, fazendo barulho, os corações mais cansados sentem estremecer alguma coisa dentro de si. A gente



conhece-os por militares[...] Corações mesquinhos lançam-lhes em rosto o pão que comem; como se os cobres do pré pudessem pagar a Liberdade e a Vida. Publicistas de vista curta acham-nos caros demais, como se alguma coisa houvesse mais cara que a servidão. Eles, porém, calados, continuam guardando a Nação do estrangeiro e de si mesma. Pelo preço de sua sujeição, eles compram a liberdade para todos e a defendem da invasão estranha e do jugo das paixões. Se a força das coisas os impede agora de fazer em rigor tudo isto, algum dia o fizeram, algum dia o farão. E, desde hoje, é como se o fizessem. Porque, por definição, o homem da guerra é nobre. E quando ele se põe em marcha, à sua esquerda vai a coragem, e à sua direita a disciplina (BARRETO,1893, online).

### **3.4 Valores, a base da credibilidade do Exército perante a sociedade**

Que ligação tem a formação do oficial EB com a credibilidade que o Exército tem na sociedade? Depois de formados esses oficiais vão para o corpo de tropa e desempenham diversas funções, dentre elas, eles têm a função de inculcar e moldar valores em seus subordinados. Por essa razão a formação do oficial do Exército não pode ter falhas no que diz respeito aos valores, tendo em vista que esses oficiais serão os líderes do EB e influenciarão homens e mulheres, dentro e fora da Instituição.

A credibilidade que o EB tem na sociedade é reflexo dos valores desenvolvidos e moldados em cada militar e apesar das diversas distorções de valores na sociedade Brasileira o Exército se mantém como uma instituição de homens e mulheres de caráter que preza pelos valores e pela ética militar. A situação vivenciada na sociedade é drástica, valores como honestidade, verdade, lealdade, etc, estão se tornando raros. A situação atual do Brasil é reflexo da perda contínua de valores que são a base social, assim como abordou o Padre Ávila (1967) no trecho a seguir:

O que, a meu ver, constitui o aspecto mais grave do problema moral da juventude brasileira de hoje é exatamente a contestação que desceu até ao nível profundo dos valores. Digamos imediatamente que não é um problema exclusivo da juventude brasileira. Ele é talvez mesmo bem mais profundo entre a juventude de outros países. Digamos também que não é um problema nem da totalidade, nem mesmo da maioria dos jovens brasileiros. O que quero dizer é que o simples fato de ele já existir entre nós constitui o aspecto mais grave do problema, a ponto de merecer uma análise mais insistente do que as que dedicamos aos dois problemas anteriores. (ÁVILA, 1967, p.19).

O autor trata de um grande problema que afeta a população mundial, que é a degradação dos valores, em particular, na juventude, pois ela é o futuro das nações. No Brasil não é diferente, esses valores são corrompidos desde a base da sociedade. Atitudes simples

como respeitar os mais velhos, ser uma pessoa honesta, cumprir com seus deveres, entre outras, não são realizadas, estão caindo no esquecimento.

Em meio a essa degradação de valores presente na sociedade, está o Exército como a instituição de maior credibilidade no Brasil, conforme a pesquisa: “[...]As Forças Armadas lideram o ranking das instituições em que a população mais confia com 73% das respostas, seguida da Igreja Católica (56%), Ministério Público (55%), grandes empresas (45%) e imprensa escrita (44%)”(CARUSO, 2017, online). Essa confiança que a população deposita no EB é reflexo dos valores cultuados pelos militares da Força em suas ações diárias e nas diversas missões que são realizadas e muito bem cumpridas.

Muitas dessas missões realizadas pelo EB não tem a devida divulgação, como por exemplo a obra no aeroporto de Guarulhos, na qual o Exército assumiu a obra, entregou antes do prazo e devolveu 150 milhões aos cofres públicos. Abaixo tem um trecho de uma notícia feita pelo Delegado Manoel Vidal, ex-chefe da polícia do Rio de Janeiro, na qual ele ficou surpreendido com a falta de divulgação desse feito realizado pelo Exército.

A ex-procuradora-geral da Justiça Militar, Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz, disse que as obras militares no Aeroporto de Guarulhos “são motivo de orgulho, não só para o Exército mas para todo o Brasil”. Ela ficou especialmente impressionada como fato de a equipe do “Destacamento Guarulhos” não apenas ter concluído a maior parte das obras antes do prazo, mas tê-las realizado com menos recursos do que os previstos em orçamento – cerca de 35% a menos, o que representou uma economia para os cofres públicos de R\$ 150 milhões (VIDAL, 2012, online).

O reflexo dos valores cultuados pela instituição e que são tão caros para o Exército é a credibilidade que a instituição apresenta na sociedade. Essa atitude da população em relação ao Exército não surge do nada, ela é conquistada com o trabalho sempre baseado no valores como honestidade, espírito de cumprimento de missão, persistência, entre diversos outros. O Oficial do Exército é peça chave nessa credibilidade, pois o oficial como líder militar tem o dever de inculcar em seus subordinados esses valores.

#### 4 CONCLUSÃO

Essa pesquisa teve como objetivo realizar uma análise no desenvolvimento de valores na formação do oficial do Exército Brasileiro, de modo a elencar a importância desse tema para o militar e para a sociedade. Para isso, foi realizada uma pesquisa sobre valores, ética militar e os atributos da área afetiva, realizando em seguida, uma síntese dos feitos de Caxias como exemplo do culto aos valores, para depois realizar a análise propriamente dita no âmbito da formação do oficial. Para finalizar, foi realizada a abordagem dos valores fazendo a relação com a credibilidade da Instituição na sociedade.

Inicialmente foi realizado uma pesquisa conceitual de modo a explicar o que são os valores e a ética militar. Nessa pesquisa foi constatado que esses valores é a essência do militar, tendo em vista que ele é um eterno servo da pátria e que jurou defendê-la com a própria vida. Em paralelo, a ética militar trata do agir corretamente independente da situação, e do militar ser um cidadão de caráter. Para tanto, voltando as vistas para a formação do oficial, baseando-se nos dados apresentados e na pesquisa de opinião, foi concluído que esses valores e a ética militar são bem desenvolvidos na formação do oficial.

Foi realizado uma análise dos atributos da área afetiva desenvolvidos na formação, de modo a verificar como essas atitudes são desenvolvidas e como são aplicadas na vida militar. No estudo referente a formação propriamente dita, foi levantado algumas das atividades que são realizadas, das quais o objetivo é desenvolver essas atitudes, como por exemplo, os exercícios no terreno, nos quais é desenvolvido a coragem, a abnegação, a persistência, a lealdade, a iniciativa, etc. Dentro desse assunto foi realizado uma pequena síntese da história de Caxias, objetivando verificar a aplicação dessas atitudes na prática.

Após essa abordagem inicial, foi realizado a análise propriamente dita, com o objetivo de verificar como são desenvolvidos esses valores e atitudes na formação do oficial. Inicialmente foi analisado a rotina e as atividades dos alunos da EsPCEX, no qual foi concluído que o ano na Escola é um ano de adaptação a vida militar e onde grande parte dos alunos têm o primeiro contato com os valores militares.

Ao chegar no primeiro ano da AMAN, chegamos a conclusão de que o militar já está adaptado a vida militar e já tem inculcido os valores militares, precisando assim desenvolver os atributos da área afetiva. Nessa etapa o cadete realiza diversas atividades, das quais é cobrado o espírito de corpo da turma, a iniciativa, a disciplina, abnegação, etc. Ao final do ano, grande parte dos cadetes atingem os objetivos esperados, no que diz respeito ao desenvolvimento de valores.

Por fim, na abordagem dos demais anos, na qual é realizado a escolha da arma, quadro, ou serviço (2º ano) e realizado o exercício de desenvolvimento da liderança ( EDL, 3º ano), chegamos a seguinte conclusão: Nesse período os cadetes se adaptam as características de cada especialização e dentro de cada uma delas é desenvolvido o espírito de liderança, inerente a todos os oficiais. Após essa análise, foi feito um paralelo dos valores desenvolvidos nessa formação com a imagem da Instituição na sociedade.

A credibilidade que o Exército tem na sociedade é baseada nos valores que está inculcado em cada militar e que são externados por meio das diversas missões que são realizadas, gerando assim, essa imagem positiva que a população tem da nossa Instituição. Os oficiais são os responsáveis por liderar e inculcar esses valores em seus subordinados para o bom cumprimento dessas missões. Portanto os oficiais são peça fundamental na imagem que o Exército passa para a população, tendo em vista que eles são os líderes das frações que são empregadas diariamente.

Qual a importância de ter oficiais bem formados e com os valores moldados? Além dessa razão descrita acima, o oficial combatente é formado para a guerra, sendo preparado para comandar homens e mulheres no cumprimento das missões. A síntese que foi realizada sobre Caxias, na qual ele demonstra a importância dos valores no combate e no trato com seus subordinados, teve o objetivo de destacar um exemplo da história do Exército no qual os oficiais pudessem se espelhar.

Diante destes resultados chegamos a conclusão de que o Exército necessita de oficiais bem formados, tendo em vista que a imagem e o futuro da Instituição depende deles. A formação na AMAN é suficiente para que o futuro líder militar tenha os seus valores bem moldados e orientados para o cumprimento de suas missões, porém essa iniciativa deve, primeiramente, partir do militar.

Com o exposto, chegamos a conclusão de que o oficial, por meio de suas atitudes e de sua postura, influencia homens e mulheres, dentro e fora da Instituição. Tendo em vista que os oficiais são a liderança do Exército, o desenvolvimento dos valores na formação do oficial é a base para que tenhamos um Exército preparado para os desafios futuros e para que a população Brasileira mantenha a confiança na Instituição.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Institucional**, 2013. Disponível em: <<http://www.aman.eb.mil.br/institucional>>. Acesso em: 15 MAI 18.

ÁVILA, Fernando Bastos de. **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**. Rio de Janeiro: MEC, 1967.

BARRETO, Moniz. **Carta ao Rei de Portugal**. 1893. Disponível em: <<http://www.defesaareanaval.com.br/carta-ao-rei-de-portugal-moniz-barreto-1893/>>. Acesso em: 03 JUN 18.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior do Exército. **Portaria Nº 517, de 26 de setembro de 2000 - Define Ciências Militares, fixa sua abrangência e estabelece a finalidade de seu estudo**. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Exército. Portaria no 156 - Comandante do Exército, de 23 de abril de 2002. **Vade Mécum de Cerimonial Militar do Exército - Valores, Deveres e Ética Militares**. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério do Exército. Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP). Definição de atributos da área afetiva. Portaria Nº 12/DEP, de 12 de maio de 1998.

BRASIL. Exército Brasileiro. EsPCEEx. **EsPCEEx realiza desfile alusivo ao Dia da Independência do Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://www.espcex.eb.mil.br/index.php/eventos/272-espceex-realiza-desfile-alusivo-ao-dia-da-independencia-do-brasil>>. Acesso em: 04 JUN 18.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Alunos da EsPCEEx realizam Juramento à Bandeira**. 2017. Disponível em: <[http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/MjaG93KcunQI/content/alunos-da-espceex-realizam-juramento-a-bandeira-nacional](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/alunos-da-espceex-realizam-juramento-a-bandeira-nacional)>. Acesso em: 04 JUN 18

BRASIL. Exército Brasileiro. EsPCEEx. **Alunos da EsPCEEx realizam 1º Exercício de longa duração**. 2017. Disponível em: <<http://www.espcex.eb.mil.br/index.php/eventos/388-alunos-da-espceex-realizam-1-exercicio-de-longa-duracao>>. Acesso em: 04 JUN 18.

BRASIL. Exército Brasileiro. AMAN. **Entrada dos novos cadetes**. 2018. Disponível em: <<http://www.aman.eb.mil.br/ultimas-noticias/141-entrada-dos-novos-cadetes>>. Acesso em: 04 JUN 18.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Curso básico da AMAN realiza operação FIT 2017**. 2017. Disponível em: <[http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/MjaG93KcunQI/content/curso-basico-da-aman-realiza-operacao-fit-20-1](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/curso-basico-da-aman-realiza-operacao-fit-20-1)>. Acesso em: 05 JUN 18

BRASIL. Exército Brasileiro. **Academia militar das agulhas negras- Curso de Intendência**. 2017. Disponível em: <[http://www.eb.mil.br/web/resiscomsex/eb-em-revista/-/asset\\_publisher/9766RQsIbBIC/content/academia-militar-das-agulhas-negras-curso-de-intendencia](http://www.eb.mil.br/web/resiscomsex/eb-em-revista/-/asset_publisher/9766RQsIbBIC/content/academia-militar-das-agulhas-negras-curso-de-intendencia)>. Acesso em: 09 JUN 18

CARUSO, Ernesto. **Credibilidade das Forças Armadas**, 2017. Disponível em: <https://egcaruso.jusbrasil.com.br/artigos/468082586/credibilidade-das-forcas-armadas>. Acesso em: 26 MAI 18.

PADILHA, Luiz. **Defesa aérea e naval**. 2015. Disponível em: <<http://www.defesaaereanaval.com.br/19-de-abril-dia-do-exercito-brasileiro-2/>>. Acesso em: 03 JUN 18.

PILLAR, Olyntho. **Os Patronos das Forças Armadas**. Rio de Janeiro. Biblioteca do Exército Editora, 1966.

TONER, James H. **Vida Militar ou Ética**, 2003. Disponível em: <http://www.au.af.mil/au/afri/aspj/apjinternational/apj-p/2003/4tri03/toner.html>. Acesso em: 06 MAI 18.

VIDAL, Manoel. **Por que a reforma do aeroporto, feita pelo exército, acabou antes e custou mais barato?** 2012. Disponível em: <<http://www.jornalofarol.com.br/ver-noticia.asp?codigo=5650>>. Acesso em: 29MAI2018.

## APÊNDICE

### **Pesquisa de opinião realizada com uma amostra de 30 cadetes do 4º ano:**

PESQUISA PARA A MONOGRAFIA DO CADETE MANOEL FURTADO DA SILVA, DO CURSO DE CAVALARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS.

1- De 1 a 5 (sendo 1 o mínimo e 5 o máximo), qual a relação dos valores cultuados no Exército com a credibilidade que a Instituição tem na sociedade?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2- A formação da AMAN é suficiente para que os **valores militares** ( Civismo, patriotismo, fé na missão do Exército, amor à profissão, aprimoramento técnico profissional, espírito de corpo) sejam internalizados?

SIM ( ) NÃO ( )